

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SEXUALIDADE E ATIVIDADES EDUCATIVAS E ARTÍSTICAS COMO INSTRUMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: JÉSSICA ROBERTA FIRME DE MOURA SANTOS
KARLA JÉSSIK SILVA DE SOUSA FERNANDES

Autores: MELISSA FLÁVIA DE SÁ LUZ
PRISCILA ARAÚJO DAMASCENO
FRANCISCA TEREZA DE GALIZA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Reforma Psiquiátrica tem provocado inúmeras mudanças na atenção ao portador de sofrimento mental, ampliando as formas de intervenção junto a essa população, como as atividades grupais. Comumente, os grupos são pensados como espaços de escuta clínica e formação de vínculos afetivos. Por meio desse espaço construtor temas como a sexualidade pode ser discutido com a participação e interação do grupo, fortalecendo a ideia que a doença mental não torna o usuário um ser assexuado. Objetivo: Analisar o desempenho dos usuários do Hospital Dia diante do tema sexualidade através de atividades artísticas e educativas em grupo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de atividades artísticas e educativas realizadas em grupo fundamentadas no tema “sexualidade”. O estudo aconteceu no período de outubro a novembro de 2011 no Hospital Dia no município de Picos-PI, contando com a participação de estudantes de graduação em Enfermagem e uma enfermeira especializada na área de Saúde Mental. Foram utilizados diversos recursos didáticos como: papel A4, jornais, tintas coloridas, pincel, lápis, borracha, flanela e música, com o intuito de expressar os sentimentos dos usuários de maneira criativa e educativa, sendo realizada também palestra de com o tema. Os dados eram registrados através de um diário de campo que gerou relatório para melhor fidedignidade do estudo. Resultados: Observou-se, inicialmente, fácil interação entre os acadêmicos e os usuários, por meio de diálogos, mostrando-se receptivos e interessados no momento da realização da atividade artística. Entendeu-se importante e proveitosa a temática escolhida para a dinâmica a fim de proporcionar a reinserção social dos usuários na respectiva rede de apoio. No decorrer da palestra os pacientes expuseram seus depoimentos, curiosidades, dúvidas e perguntas sobre a referida temática, tornando a mesma interativa. As ilustrações e as principais falas dos usuários se reportavam a estrutura familiar. Todo o conteúdo foi exposto de maneira simples, com o auxílio de fotos esclarecedoras para todos os pacientes. Considerações Finais: A estratégia grupal permite que alguns usuários consigam se vincular aos grupos que, juntamente com outras atividades, têm propiciado uma melhora significativa dos seus quadros clínicos, principalmente na discussão de assuntos de difícil abordagem. Cabe aos profissionais de saúde mental, em grande medida, efetivar diretrizes da reforma psiquiátrica em suas práticas.